INFORMAÇÃO SOBRE O PRODUTO

FORMULAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Concentrado para emulsão com 25g/L ou 2,6% (p/p) de deltametrina

Contém nafta petróleo (Petróleo) aromática pesada

CARACTERÍSTICAS / MODO DE ACÇÃO

O **INFISS®** é um insecticida piretróide que atua por contacto e ingestão. Atua no sistema nervoso dos insectos, como modulador dos canais de sódio, IRAC MoA Sub-grupo 3A.

FINALIDADES

INFISS® apresenta um largo espectro de acção sobre diversas pragas numa grande variedade de culturas - aboborinha (courgette), beringela, couve-flor e couve-brócolo, melancia, meloeiro, pepino, morangueiro, tomateiro e oliveira,

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O insecticida **INFISS®** deve ser aplicado nas culturas autorizadas, de acordo com as seguintes condições de aplicação:

Aboborinha (courgette) e beringela - (ar livre e estufa)
Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeo-verde (*Myzus persicae*), nóctuas (*Agrotis ipsilon* e *Agrotis segetum*), lagarta-do-tomate (*Helicoperva armigera*) e lagartas (*Spodoptera littoralis*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Couve-flor e couve-brócolo (ar livre)
Afídeo-da-couve (*Brevicoryne brassicae*), afídeos (*Lipaphis erysimi*), afídeo-verde (*Myzus persicae*), nóctuas (*Agrotis ipsilon*), nóctua-cinzenta (*Agrotis segetum*), lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), nóctua-da-couve (*Mamestra brassicae*), lagartas-da-couve (*Pieris brassicae e Pieris rapae*), lagartas (*Autographa gamma* e *Spodoptera littoralis*) e traça-da-couve (*Plutella xylostella*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Melancia (ar livre)
Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeos (*Macrosiphum euphorbiae*), lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*) e lagartas (*Autographa gamma, Spodoptera littoralis e Spodoptera exigua*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha

Meloeiro (ar livre)
Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeo-verde (*Myzus persicae*), lagartas (*Autographa gamma, Spodoptera littoralis e Spodoptera exigua*), lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), nóctuas (*Agrotis ipsilon*) e nóctua-cinzenta (*Agrotis segetum*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha

Morangueiro (ar livre)
Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeos (*Aphis ruborum, Aulacorthum solani*), afídeo-do-morangueiro (*Chaestosiphon fragaefolii*), afídeo-verde (*Myzus persicae*) e nóctuas (*Agrotis ipsilon*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Oliveira
Traça-da-oliveira (*Prays oleae*) (geração antófaga): 40 ml/hl. Aplicar à floração, realizando no **máximo 1 aplicação**, não ultrapassando a dose máxima de 0,4L/ha.
Volume de calda 800 a 1000 L/ha.

Pepino (ar livre e estufa)
Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeo-verde (*Myzus persicae*), nóctuas (*Agrotis ipsilon* e *Agrotis segetum*), lagarta-do-tomate (*Helicoperva armigera*) e lagartas (*Spodoptera* spp.): 50 ml/hl. Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Tomateiro (ar livre e estufa)

Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), afídeos (*Macrosiphum euphorbiae*), afídeo-verde (*Myzus persicae*), lagarta-do-tomate (*Helicoperva armigera*), lagartas (*Chrysodeixis calcites*, *Autographa gamma*, *Spodoptera exígua* e *Spodoptera littoralis*) e nóctua-cinzenta (*Agrotis segetum*): 50 ml/hl.
Aplicar assim que se observe a infestação, realizando no **máximo 2 aplicações**, para o conjunto dos inimigos, por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias, não ultrapassando a dose máxima de 0,5L/ha/aplicação.
Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências recomenda-se a alternância deste produto com insecticidas com diferentes modos de acção.

Informações importantes

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH 210 – Ficha de segurança fornecida a pedido.
H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H302 - Nocivo por ingestão.
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H318 - Provoca lesões oculares graves.
H332 - Nocivo por inalação.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 - Usar luvas de protecção, protecção ocular e protecção facial.
P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P331 - Não provocar o vómito.
P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 - Recolher o produto derramado.
P405 - Armazenar em local fechado à chave.
P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT2 - Para protecção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 30% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 15 metros em relação às zonas não cultivadas.
SPe3PT2 - Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros em relação às águas de superfície para as culturas do tomateiro, beringela, aboborinha, pepino, meloeiro, melancia e morangueiro e 20 metros em relação às águas de superfície para a oliveira.
SPe3PT3 - Para protecção dos organismos aquáticos, nas culturas de couve-brócolo e couve-flor, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, utilizando bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
SPe8PT2 - Nos tratamentos em estufa, para protecção das abelhas e outros insectos polinizadores, não aplicar este produto antes e durante a floração das culturas, quando se pretende usar polinizadores.
SPo5 - Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar.
SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de protecção adequadas, protecção ocular e protecção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

ARMAZENAMENTO: Armazenar num local fresco, seco e bem ventilado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250

Intervalo de Segurança

Intervalo de segurança: 3 dias em aboborinha (courgette), beringela, melancia, meloeiro, morangueiro, pepino e tomateiro; 7 dias em couve-flor e couve-brócolo.

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

PERIGO

AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Autorização de venda n.º 1299, concedida pela DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária)

EMBALAGENS

100 ML, 1L, 5L.

DETENTOR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA:

lainco PROTECTING LIFE SINCE 1934

LAINCO S.A.
Avda. Bizet 8-12 (Pol. Ind. Can Jardi)
08191 Rubí (Barcelona), ESPANHA

DISTRIBUÍDO POR:

genyen GROW AND PROTECT

GENYEN – Grow and Protect, S.A.
Edifício Inovisa – Tapada da Ajuda
1349-017 LISBOA

As informações contidas neste documento não dispensam a leitura atenta do rótulo do produto e o respeito pelas condições de aplicação nele expressas.